

<b>8CCSADEMT04</b>
--------------------

## **A EVOLUÇÃO DOS COMPONENTES DO PIB PELA ÓTICA DA DESPESA NO PRIMEIRO MANDATO DO GOVERNO LULA (2003-2006)**

Danielle Luiz Vicente<sup>(1)</sup>; Nadja Simone Menezes Nery de Oliveira<sup>(2)</sup>;  
Fernanda Santos Sarmento da Silveira<sup>(3)</sup>

Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Departamento de Economia/MONITORIA

### **RESUMO**

Este trabalho objetivou analisar o desempenho do crescimento econômico (PIB) brasileiro pela ótica da despesa, no período de 2003-2006, de forma a ver a proporção do aumento a cada ano e quais os fatores que contribuíram para essa ascensão. A razão para a escolha da análise do PIB por essa ótica baseou-se no pressuposto de ser a demanda efetiva o principal determinante do ritmo da atividade econômica. Este foi realizado com base em coletas de dados secundários extraídos de site do IBGE e de boletins do Banco Central. O PIB é um indicador que avalia o esforço produtivo de uma economia num determinado período de tempo. Como o fluxo de produção tem como destino o consumo e formação de capital, conseqüentemente, a medida da PIB representa também o total dos gastos dos agentes econômicos em consumo de bens e serviços nacionais e importados, em investimentos para ampliação de capacidade produtiva ou manutenção do equipamento. Nos primeiros quatro anos analisados houve um crescimento em todos os itens que compõem o PIB pela ótica da despesa, porém sendo inferior a 3%, devido à inédita combinação de fatores positivos, tais como: crescimento econômico com inflação baixa e geração de empregos, expansão das exportações com ampliação do mercado interno, aumento do crédito e do investimento com redução constante da taxa de juros e do risco-país. No item consumo, o aumento foi dado pela recuperação da massa de rendimentos, redução dos juros, valorização cambial, a redução tanto do nível quanto da volatilidade da inflação, a programas sociais e o aumento das aposentadorias e do salário-mínimo. No caso dos investimentos, o aumento se deu por conta da redução da taxa de juros. Os gastos públicos aumentaram em resposta a elevação das receitas e das reservas. Quanto às exportações líquidas, que apresentou um saldo positivo, devido a um grande estímulo as exportações que se deu com a desvalorização da taxa de câmbio, pelo crescimento do comércio mundial e dos preços das commodities agropecuárias e metálicas, e também pelas políticas de promoção das exportações adotadas nos últimos anos. Concluímos que a economia brasileira apresentou taxas de crescimento modestas no período, mesmo assim, favorecendo a melhoria da condição de vida da população brasileira, pois o aumento no nível de renda levou a um maior consumo e investimento, aumentando o nível de empregos. Vale ressaltar também a situação das contas externas que conheceu uma melhoria sensível ao longo desses anos.

**Palavra-chave:** PIB, Despesas e Crescimento

---

<sup>1)</sup> Bolsista, <sup>(2)</sup> Voluntário/colaborador, <sup>(3)</sup> Orientador/Coordenador <sup>(4)</sup> Prof. colaborador, <sup>(5)</sup> Técnico colaborador.